



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO – 3ª REGIÃO

ATA DA 3ª REUNIÃO DE ANÁLISE DA ESTRATÉGIA DE 2013

Data: 25 de novembro de 2013

Hora: 14h

Local: Sala de treinamentos, no prédio da Rua Goitacases 1475 – 13º andar - Belo Horizonte – MG

Presentes os seguintes integrantes do Grupo Estratégico: Guilherme Augusto de Araújo, Diretor-Geral; Sandra Pimentel Mendes, Diretora Judiciária; Simone Pinheiro Bretas Vargas, representando a Assessora de Comunicação Social; Ronaldo da Silva, Assessor da Escola Judicial; Patrícia Helena dos Reis, Assessora de Planejamento Estratégico; Herce Martins Pontes, Coordenador Financeiro; Aparecida Maria Palhares, representando o Coordenador Administrativo; Gilberto Atman Picardi Faria, Coordenador de Informática. Presentes os seguintes convidados: Geraldo Mendes Diniz, Diretor da Secretaria de Saúde; Gutemberg Rodrigues de Oliveira, Diretor da Secretaria de Suporte e Teleprocessamento; Sérgio Brina Aragon, Diretor da Secretaria de Sistemas Administrativos e Financeiros; Sérgio Túlio de Freitas Vanucci, Diretor da Secretaria de Sistemas Jurídicos; Maria Beatriz Abreu Rodrigues de Sousa, Diretora de Desenvolvimento de Recursos Humanos; Cláudio Pena Rocha, Diretor da Secretaria de Arquivo-Geral; Manfredo Schwaner Gontijo, representando o Diretor de Material e Patrimônio; Ana Rita Gonçalves Lara, Assessora do Núcleo de Controle Interno; Ana Flávia Sales Bueno, representando o Assessor da Diretoria-Geral, Ricardo de Oliveira Marques; Paulo Márcio Diniz, Assessor de Apoio Externo e Institucional; Hudson Luiz Guimarães, Diretor da Secretaria de Engenharia; Gustavo Henrique Mendes Gabriel da Silva e Raquel Aguiar Ferreira, servidores da Diretoria de Saúde; Ana Paula Ribeiro da Costa, servidora da Diretoria de Recursos Humanos; Rogério Bar Neto e Bruno Pereira Torrozo Souza, servidores da Diretoria Judiciária; Christiane Dominique Kunzi e Liégia Maciel de Oliveira, servidoras da Assessoria de Planejamento. Os trabalhos foram abertos e a Assessora de Planejamento Estratégico agradeceu as presenças, ressaltando a importância da participação de todos no processo de disseminação da cultura de Gestão de Projetos. Em seguida apresentou a pauta dos trabalhos do dia: deliberações da última RAE ocorrida no dia 09/09/2013; resultados do 1º, 2º e 3º trimestres de 2013; palestra a ser realizada com o Prof. Victor Rascop, intitulada "Importância e especificidades do gerenciamento de projetos no serviço público"; realização da pesquisa de maturidade em gerenciamento de projetos e a política de qualidade de vida no trabalho. Em relação às deliberações da última RAE – o curso de Gestão de Projetos foi realizado entre os dias 04 e 13/11 sendo bem avaliado pelos participantes, informou que serão disponibilizadas mais duas turmas no ano de 2014; a DSDRH apresentou o perfil do gestor de projetos; assim seja: competências técnicas necessárias: - conhecimento sobre a metodologia de gestão de projetos; - conhecimento sobre o ciclo de PDCA. - conhecimento sobre as técnicas de negociação. Perfil em relação às competências pessoais e



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO – 3ª REGIÃO

interpessoais: - ter habilidade de negociação; habilidade intra e interpessoal, ter tolerância à frustração, ter automotivação, ter foco em resultado, ter facilidade de comunicação, ter liderança, saber lidar com a diversidade, ser organizado. Patrícia comunicou que tais informações serão enviadas via *email* para os gestores/participantes. No que se refere aos indicadores estratégicos informou que o percentual de cumprimento foi maior do que o do ano de 2012 ficando em torno de 60%. As metas que apresentaram mais problemas foram as relativas à execução, contudo estão sendo envidados esforços para que elas sejam atingidas. Quanto aos projetos, informou que 23% estão concluídos e apesar de ser um número inferior ao do ano passado, a carteira de projetos desse ano é maior. A assessora citou também que dois objetivos estratégicos tiveram piora em seu desempenho: "Garantir que todas as atividades judiciais e administrativas sejam executadas no prazo e custo adequados" e "Otimizar a alocação de recursos". Dando seqüência, Patrícia Reis destacou a realização de palestra no dia 2/12/2012 proferida pelo professor Victor Rascope com o tema "Importância e Especificidades do Gerenciamento de Projetos no Serviço Público". Ela solicitou o empenho de todos para participarem da palestra, ressaltando sua importância para os participantes. Comunicou também que será enviado ofício aos magistrados convidando-os a participarem. Após, a servidora Christiane expôs sobre a pesquisa de maturidade em gerenciamento de projetos que será realizada com o Comitê de Projetos, gerentes de projeto, EP corporativo, EPTI e Assessoria de Planejamento Estratégica e acontecerá entre os dias 26/11/2013 a 06/12/2013, lembrou dos 2 (dois) anos de existência do Escritório de Projetos e da importância de realizar a primeira pesquisa para avaliar sua maturidade. Disse também que esta pesquisa deverá ser realizada anualmente. Após, o professor Mário agradeceu a oportunidade de falar sobre o tema Qualidade de Vida no Trabalho - QVT, que é de grande importância para o Tribunal, apresentou devolutiva dos resultados e exprimiu sua honra em tratar de um assunto de vanguarda atentando para o fato de que se deve agir nas causas dos problemas. Apresentou o número de participantes da pesquisa, 2284 (válidos) que representa 43% do número total de servidores da casa. Discorreu sobre a percepção dos trabalhadores em relação ao bem-estar e o mal-estar estar no trabalho, estando o TRT na zona de transição 4 – 4,9 a 5 -5,9 mais próximo da zona verde que representa bem-estar, ressaltou que pessoas que vivenciam mal-estar estão próximas ao adoecimento. Mostrou que no item condições de trabalho a média foi de 6,3 sendo considerado como bem-estar. Em relação à organização do trabalho a média foi baixa, 3,47 por estar praticamente dentro da zona de mal-estar moderado. Já no que se refere às relações socioprofissionais apresentou nota média de 6,59 mostrando uma boa relação entre colegas e chefia. O item reconhecimento e crescimento profissional recebeu nota 4,9 sendo que a grande maioria das respostas localizava-se na zona amarela, mostrando que deve haver preocupação das chefias em valorizar e reconhecer os servidores. No elo trabalho – vida social o TRT se encontra bem posicionado estando a maioria das respostas na zona de bem-estar moderado para bem-estar intenso. Concluiu a parte quantitativa ressaltando que a organização do



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO – 3ª REGIÃO

trabalho foi considerada o item mais crítico da pesquisa e que o TRT3, em relação aos outros órgãos públicos, está abaixo da média no que concerne à qualidade de vida no trabalho, mas lembra que, em geral, quase todos os órgãos públicos apresentaram perfil semelhante. Relativamente aos resultados qualitativos, a pesquisa apontou que a maior causa de bem-estar no trabalho é a possibilidade de contribuição social e o que mais causa mal-estar é o desprezo gerencial, desigualdade capital/interior e descaso governamental. Quanto ao campo “comentários e sugestões” da pesquisa, 23% dos respondentes se queixaram de perda de funções comissionadas, em contrapartida os elogios foram direcionados à iniciativa do IAQVT pois, consideraram a ação válida e fundamental, ressaltando a necessidade de atuação nos problemas apontados para que os resultados possam ser satisfatórios e enfatizaram a expectativa de mudança. O professor Mário concluiu dizendo que a aplicação deste inventário foi um voto de confiança que o TRT3 deu aos seus servidores e que de qualquer forma foi um avanço na qualidade de vida do trabalho. A Assessora de Planejamento ressaltou a importância de se discutir a gestão de pessoas dentro de cada diretoria, setor ou unidade. Dando continuidade, a servidora da Diretoria de Saúde, Raquel Aguiar expôs sobre a construção da política de QVT, que teve como base: a justiça e igualdade no ambiente institucional, harmonia nas relações socioprofissionais, reconhecimento e oportunidade de desenvolvimento, condições de trabalho favoráveis, equilíbrio entre a vida pessoal e profissional. Esclareceu que para embasar a política foram observados fundamentos jurídicos, quais sejam; Constituição Federal, artigos 7º e 39º, Convenção 155 da OIT, Decreto Federal 7602/2011, Resolução 84/2011 do CSJT, Resolução 92/2012 do CSJT, Instrução Normativa 10/2012 do TRT3, Mapa Estratégico do TRT3. Expôs os princípios que estão sendo trabalhados para a construção da política e informou que o material será enviado, posteriormente aos participantes. Em seguida, a servidora Christiane apresentou os projetos que contribuirão para a QVT, teceu comentários a alguns deles como o “Revitalizar”, que é um projeto que atua diretamente na organização do trabalho. O assessor da Escola Judicial, Ronaldo, questionou como é feita a escolha da Vara onde o projeto será desenvolvido. Christiane esclareceu que é sob demanda do juiz ou do diretor da secretaria da VT, pois, para um bom desenvolvimento e resultado do projeto, é importante que os dirigentes da unidade sintam necessidade da presença da equipe de apoio. Em relação ao projeto “Saúde e Segurança no Trabalho” explicou que o Tribunal tem contrato com empresa que está realizando trabalho de visita em todas as Unidades para levantamento e adequação dos postos de trabalho. Já o projeto “Padronização dos postos de trabalho” prevê a elaboração de um catálogo de bens permanentes, com intuito de melhorar as condições de trabalho de magistrados e servidores. Já em relação ao projeto “Política de Gestão de Pessoas”, explicou que o plano de trabalho está dividido em duas etapas, uma trabalhará a revisão e adequação da normatização existente e a outra desenvolverá a política de gestão de pessoas propriamente dita – desde a entrada do servidor na instituição até sua aposentadoria. Por fim, citou os outros projetos que irão alavancar a QVT, são eles: “Gestão por Competências”, “Desenvolvimento



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO – 3ª REGIÃO

de Gestores em Competências Estratégicas”, “Servidor em Pauta” e, por fim, discorreu sobre o projeto “Otimização do atendimento às demandas do interior” em que os servidores do interior do estado expõem as dificuldades que encontram para que suas demandas sejam atendidas. Christiane citou também alguns novos projetos que irão colaborar com a QVT do Tribunal: “Gestão de processos”, “Divulgação do QVT” e “QVT para Magistrados”. A servidora da Diretoria de Recursos Humanos, Ana Paula, sugeriu acrescentar a organização do trabalho ao projeto de otimização às demandas do interior. Patrícia explicou que o projeto ainda está sendo desenhado e que em momento oportuno os gestores serão convidados a contribuir para seu refinamento. Por fim, lembrou a todos que, com a troca de administração, os novos projetos também podem sofrer ajustes em seu escopo. O professor Mário pediu a palavra e ressaltou que a periodicidade de aplicação da pesquisa, via de regra, acontece a cada dois anos, porém uma nova pesquisa não se justifica enquanto a política desenvolvida a partir da pesquisa existente não for implantada. Concluiu que o Tribunal está no caminho correto, pois está se embasando num diagnóstico científico para tomada de decisão e que a participação coletiva é de fundamental importância para o sucesso da iniciativa. A Diretora Judiciária ressaltou a necessidade de aprofundar no estudo dos novos projetos e mostrou sua preocupação quanto à ineficácia do projeto Revitalizar se este for facultativo, sugerindo, ainda, estender o projeto a outras áreas do Tribunal. Além disso, ressaltou a importância do mapeamento dos fluxos de trabalho e do treinamento de pessoas para este fim. Em contrapartida, Patrícia informou que já existem 7 Varas que se candidataram a receber o projeto, mas que a Assessoria de Apoio à 1ª Instância possui uma equipe pequena para atender toda a demanda. O Diretor-Geral, Guilherme Araújo lembrou da necessidade de ser repensada a forma de trabalhar com a chegada do PJe. Raquel propôs que a área de saúde esteja inserida no contexto do projeto Revitalizar. Na oportunidade, o Diretor da área de Saúde, Geraldo Mendes enfatizou a da área de saúde agir preventivamente – ou seja, antes das pessoas adoecerem – e lembrou da importância do *feedback* aos participantes da pesquisa em relação aos problemas levantados. Em seguida, Gilberto Atman explicou a necessidade dos processos estarem bem desenhados e racionalizados para que ocorra a informatização. Já o Diretor de Sistemas Administrativos e Financeiros, salientou a importância de não se copiar modelos de outros órgãos sem antes um estudo detalhado e sugeriu treinamento e adequação dos juizes às técnicas de gerenciamento. A assessora do Núcleo de Controle Interno, Ana Rita, mencionou que em sua função observa um maior número de aposentadorias por adoecimento em Varas do Trabalho e sugere que este fato seja estudado junto às questões que serão tratadas na QVT. Aparecida Palhares endossou a observação e expôs sua experiência profissional quando fazia parte da equipe da Assessoria de Apoio à 1ª Instância. Após, a Assessora da APE novamente agradeceu as presenças e reforçou as deliberações tomadas, a saber: o comprometimento na participação de todos na palestra do professor Victor Rascop, que será realizada no dia 02/12; na análise e sugestões da proposta da Política e Programa de QVT no âmbito do TRT3, que será encaminhada



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO – 3ª REGIÃO

no período de 02/12/2013 a 13/12/2013 e no retorno à pesquisa de maturidade em gerenciamento de projetos, que estará disponível a partir do dia 26/11. Para constar eu, **Patrícia Helena dos Reis**, Assessora de Planejamento Estratégico, lavrei a presente ata, que vai assinada por todos os presentes.

Guilherme Augusto de Araújo	
Sandra Pimentel Mendes	
Eliel Negromonte Filho	
Ronaldo da Silva	
Simone Pinheiro Brettas Vargas	
Aparecida Maria Palhares	
Patrícia Helena dos Reis	
Herce Martins Pontes	
Gilberto Atman Picardi Faria	
Geraldo Mendes Diniz	
Cláudio Pena Rocha	
Maria Beatriz A.Rodrigues de Souza	
Sérgio Brina Arangon	
Gutemberg Rodrigues de Oliveira	
Sérvio Túlio de Freitas Vanucci	
Hudson Luiz Guimarães	
Ana Rita Gonçalves Lara	
Paulo Márcio Diniz	
Ana Flávia Sales Bueno	
Manfredo Schwaner Gontijo	
Gustavo Henrique Mendes G. da Silva	
Ana Paula Ribeiro da Costa	
Rogério Bar Neto	
Bruno Pereira Torrozo Souza	
Raquel Aguiar Ferreira	
Christiane Dominique Kunzi	
Liégia Maciel de Oliveira	